

Relatos Casos Clínicos

PD-041 - (UM19-5074) - TIROIDITE PÓS PARTO: A PONTA DO ICEBERG

Sara Roca¹; Rafaela Passos¹; Augusta Martins¹

1 - USF Gil Eanes- ULSAM

ENQUADRAMENTO: A gravidez e o período pós-parto exercem um papel importante nas doenças autoimunes da tiróide. A tiroidite pós-parto corresponde a uma situação clínica benigna, que tem por base uma condição autoimune que ocorre no primeiro ano pós-parto, manifestando-se por tireotoxicose e/ou hipotiroidismo. Por sua vez os carcinomas da tiróide, são neoplasias incomuns que podem surgir em qualquer idade, geralmente como uma massa ou nódulo quístico irregular num parênquima tiroideu normal, representando o carcinoma papilar cerca de 80% dos casos. Tem sido demonstrada uma associação positiva entre a tiroidite autoimune e o carcinoma papilar da tiróide.

DESCRIÇÃO DO CASO: Mulher de 32 anos, na fase II do ciclo de Duvall e APGAR familiar sugestivo de família altamente funcional. Antecedentes de parto eutócico sem intercorrências em agosto de 2017 e sem história pessoal ou familiar de patologia tiroideia. Recorreu a consulta com a sua Médica de Família em novembro de 2017, por queixas álgicas na região cervical antero superior esquerda e astenia com uma semana de evolução. A investigação inicial revelou alterações sugestivas de processo inflamatório tiroideu de etiologia autoimune com tireotoxicose associada, compatível com o diagnóstico de Tiroidite Pós-Parto. A avaliação imagiológica revelou também um nódulo tiroideu no lobo esquerdo e uma adenopatia cervical ipsilateral de aspeto suspeito, pelo que foi encaminhada para consulta hospitalar de Endocrinologia. Neste contexto, iniciou terapêutica com metibasol ® e posteriormente realizou uma cintigrafia tiroideia e biópsia aspirativa do nódulo tiroideu e da adenopatia cervical, cujo resultado anatomopatológico evidenciou a presença de Carcinoma Papilar. Em março de 2018 foi submetida a tireoidectomia total com esvaziamento ganglionar profilático, onde se identificaram metástases de Carcinoma Papilar pelo que realizou tratamento subsequente com Iodo-131. No decurso deste processo a doente necessitou de interromper temporariamente a amamentação e o contacto com a sua filha, situação que se revelou determinante para a sua fragilização emocional e que motivou a sua referência a consulta de Psicologia.

DISCUSSÃO: Neste caso clínico, o período pós-parto foi abalado por uma tiroidite que se apresentou sob a forma de uma dor cervical unilateral sentinela, tendo-se revelado a ponta do iceberg para a descoberta de um Carcinoma Papilar da Tiróide. A vivência da doença oncológica, por si só desestruturante, numa fase de mudança no ciclo de vida, acrescido da impossibilidade de prestar cuidados à filha, acarretou prejuízo na vinculação mãe-bebé e condicionou um intenso sofrimento emocional na doente. Tal implicou uma abordagem multidisciplinar, sendo que o diálogo estabelecido entre os cuidados de saúde primários e secundários se revelou fulcral para uma maior qualidade dos cuidados prestados.